

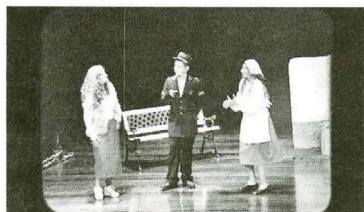


ID: 119963905

04-11-2025

Projeto Todos ao Palco transforma histórias de Valpaços contadas por idosos em peças de teatro recriadas por jovens

O projeto **Tod@s ao Palco** recolhe memórias e histórias de vida partilhadas por idosos da comunidade valpacense e transformadas em peças de teatro interpretadas e recriadas por jovens locais. O objetivo é preservar o património imaterial e fortalecer os laços entre diferentes faixas etárias através da arte e da expressão teatral.



Memórias que pareciam perdidas voltam a ganhar voz, gesto e emoção. O projeto “Tod@s ao Palco” junta duas gerações: idosos que partilham as suas histórias de vida e jovens que as transformam em peças de teatro. O resultado é um diálogo vivo entre passado e o presente, onde a tradição se renova através da arte, disse Alexandrina Martins, Diretora do Teatro Experimental Flaviense (TEF). “A ideia foi sempre pegar em histórias que existam e contadas a partir de registos vivos, de pessoas que sabem o que estão a falar e que têm a ver com as suas vivências, precisamente por causa disso, para manter as tradições e para passar os saberes entre gerações”, revelou.

A iniciativa, promovida pelo Teatro Experimental Flaviense preserva a memória coletiva do concelho e aproxima diferentes gerações. Durante 24

meses, foram recolhidos testemunhos junto de idosos de duas freguesias, Santa Valha e Vilarandelo. Os relatos serviram de base para encenação por grupos de jovens da região e adultos. “Existem muitas histórias antigas que se vão perdendo com o tempo e então fizemos logo a parceria. Achei que era boa ideia participar no projeto porque as histórias devem-se manter vivas e são histórias umas boas, outras engraçadas, histórias reais que se devem manter ao longo do tempo”, disse Carlos Vieira, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Valha, parceiro do “Tod@s a Palco”.

O projeto municipal ‘Ecos Criativos’ também é parceiro do ‘Tod@s a Palco’ e realça que o teatro vai ao encontro do objetivo do projeto do Município. “Era uma área que faz parte também dos nossos objetivos do projeto ‘Ecos criativos’, portanto, o teatro ainda

era uma área que ainda não tínhamos explorado. Foi uma forma de entrarmos nessa aventura e com o TEF nada melhor do que experimentarmos e darmos essa oportunidade aqui aos nossos valpacenses e à nossa comunidade”, disse Dina Pessoa.

A assistir ao documentário final esteve Teresa Pavão, Vice-presidente do Município de Valpaços que elogiou as vivências criadas ao longo dos últimos meses e a forma como o projeto se incorporou na comunidade. “Ficou uma sementinha, que tem a ver com o teatro e com esta energia simbiose que há no trabalho de grupo, na representação e com a música. Os técnicos da Câmara Municipal envolveram-se com muita vontade e acredito muito neste projeto. Ficou aqui a vontade de continuar e conseguir perpetuá-lo daqui para frente”.

O projeto cultural resultou num documentário, apresentado ao público na segunda-feira, 27 de outubro, que faz o balanço final da iniciativa. A ideia, segundo o TEF, é reunir mais parceiros e continuar a trazer o teatro a Valpaços. O projeto do Teatro Experimental Flaviense (TEF), CRL, em parceria com a Câmara Municipal de Valpaços, a Associação Eu+Tu=Muitos, a Casa do Povo de Vilarandelo e a Junta de Freguesia de Santa Valha, é apoiado pelo Programa de Apoio em Parceria Arte e Coesão Territorial que resulta de um acordo celebrado entre a Direção-Geral das Artes (DGARTES) e o Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) / Observatório Português das Atividades Culturais (OPAC).

Sara Esteves
Fotos: Carlos Daniel Morais